

Após cobrança do TCM, Prefeitura de SP interdita av. Santo Amaro para concluir obras

F www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/09/apos-cobranca-do-tcm-prefeitura-de-sp-interdita-av-santo-amaro-para-concluir-obras.shtml

Isabella Menon

1 de setembro de 2023

A partir deste sábado (2), as faixas da avenida Santo Amaro no trecho entre a rua Afonso Braz e a avenida Juscelino Kubitschek, na zona sul de São Paulo, serão interditadas. A interrupção do trânsito acontece devido a obras que, segundo a prefeitura, visam a modernização da via.

Serão interditadas as três pistas no sentido centro. Assim, as três pistas sentido bairro vão acomodar o tráfego: a faixa da esquerda fica destinada para veículos no sentido centro; a faixa central fica exclusiva para o transporte coletivo; e a faixa da direita (encostada na calçada) fica liberada para veículos sentido bairro.

Na faixa para ônibus, o sentido bairro acontece das 16h às 22h, e o sentido centro, no restante do tempo. Segundo a prefeitura, durante as interdições não haverá alteração nos itinerários das linhas de ônibus que circulam na Santo Amaro —não há pontos de ônibus no trecho, de 1.200 metros.



Carro passa em frente a oficina fechada na av. Santo Amaro, na zona sul de São Paulo; comerciantes esperam que revitalização dê vida ao local - Rivaldo Gomes/Folhapress

A interdição da avenida Santo Amaro acontece após o TCM (Tribunal de Contas do Município) cobrar celeridade nas obras no início de agosto. Na ocasião, o órgão emitiu um alerta à Prefeitura de São Paulo e convocou uma mesa técnica depois de constatar, passado metade do prazo de entrega, as obras tinham avançado menos de 20%.

Com orçamento de R\$ 74 milhões, a obra tem o objetivo de tornar a avenida mais moderna, acessível, funcional e segura para a população, ainda de acordo com a gestão municipal.

Entre as mudanças está a ampliação de calçadas, reformas para acessibilidade, enterramento de cabos, reforma do corredor e das paradas de ônibus, nova iluminação com luzes de LED e aperfeiçoamento do sistema de coleta de água e esgoto.



Imagem ilustrativa da proposta de revitalização da avenida Santo Amaro, na zona sul de São Paulo - Divulgação

As obras da via tiveram início em julho do ano passado, com prazo previsto de 24 meses, inicialmente. O consórcio estava assinado desde maio de 2016, mas as obras só tiveram início em 2022 após atraso em desapropriações, licenciamento, estudos técnicos, análises urbanísticas e definição de recursos.

Como mostrou reportagem da **Folha** publicada em setembro do ano passado, um dos grandes desafios da revitalização da avenida Santo Amaro é devolver vida ao comércio local. A avenida vem acumulando portas fechadas desde meados da década de 1980, quando começou a ser construído um dos principais corredores de ônibus da capital, o que excluiu vagas de estacionamento.

Segundo a Prefeitura de São Paulo, um dos objetivos da requalificação é incentivar a construção de empreendimentos e de comércios no térreo dos edifícios.

Além do incentivo ao comércio, há o objetivo de tornar a região mais segura. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, em julho deste ano (dados mais recentes) foram registradas 214 cororrências de roubos na região do 11º DP (Santo Amaro). O número é superior às 176 queixas do mesmo mês de 2019, antes da pandemia de Covid-19, quando havia mais movimento e portas abertas na região.